

**EXT001 - PROJETO MERENDA SAUDÁVEL: A IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UMA CRECHE NA PERIFERIA DE BELÉM-PA**  
ENDERSON RICARDO ALVES SOBRINHO<sup>1</sup>; CAROLINE DAROLD VIEIRA<sup>1</sup>;  
LUCAS PATRICK DO CARMO AZEVEDO<sup>1</sup>; MARIA DO SOCORRO CASTELO  
BRANCO DE OLIVEIRA BASTOS<sup>2</sup>

ricardosobrinho92@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A alimentação é mais que um instinto ou necessidade fisiológica, uma vez que pode expressar a cultura e a organização de uma sociedade. Desta forma, o mosaico cultural no Brasil, tal como sua discrepância social, torna-se influenciador direto dos hábitos alimentares de sua população. No entanto, as preferências alimentares de um indivíduo constroem-se a partir da infância e envolvem um conjunto de experiências que irão desde as primeiras sensações gustatórias até o convívio social. Assim, a horta comunitária surge como uma ferramenta de integração entre saúde e educação, sendo o ambiente escolar um local ímpar para a promoção da saúde e a horta uma estratégia pedagógica direcionada para o estabelecimento de uma interação dinâmica entre as crianças e a sua educação alimentar. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo a montagem da horta na creche Betinho na comunidade do Parque Amazônia I, no bairro Terra Firme, em Belém, mobilizando a comunidade escolar e as crianças para o entendimento da funcionalidade, importância e manutenção de uma horta dentro do ambiente escolar. **Métodos:** Para implantação da horta na referida unidade de ensino, o grupo realizou o planejamento estratégico de uma situação real, com embasamento teórico retirado do Planejamento Estratégico Situacional – PES<sup>1</sup> por meio do diagnóstico da situação de saúde do estado do Pará, oferecido pela orientadora, para que fosse trabalhado em todos os momentos do planejamento estratégico. O PES pode ser dividido em quatro momentos, os quais foram seguidos para a implantação da horta: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. A partir dos dados obtidos da situação de saúde do estado do Pará, com visitas na creche e com entrevistas dos funcionários da instituição, o grupo percebeu mais nitidamente a necessidade de prosseguir com o projeto. No momento explicativo, foram discutidos os principais problemas identificados na creche e, de acordo com disponibilidade de recursos e pela carência de uma horta naquele ambiente, escolheu-se por implantar a horta. No momento normativo, foi desenhada a situação imaginada pelo grupo, no qual se deu a definição dos objetivos almejados e montou-se o plano de operações. Já no momento estratégico, buscou-se analisar a viabilidade do plano. Aqui, foi decidido o que estaria sob o domínio dos executores, viável politicamente, economicamente e cognitivamente para a implantação do projeto. No último momento, o tático-operacional, é no qual ocorreu a gestão do plano, é o momento da ação, ou seja, quando começou e foi finalizada a implantação da horta na creche Betinho. **Resultados e Discussão:** A creche Betinho é uma instituição não governamental sem fins lucrativos, fundada há cerca de 20 anos a partir da iniciativa de voluntários do projeto Reviver, no bairro Terra Firme na periferia de Belém. Atualmente são atendidas pelo programa 60 (sessenta) crianças, na faixa etária de 3 (três) a 6 (seis) anos. Tal fase pré-escolar envolve comportamentos e atitudes que persistirão no futuro, podendo determinar uma vida saudável à medida que um conjunto de ações que envolvem o ambiente familiar e escolar forem favoráveis ao

estímulo e a garantia de práticas alimentares adequadas<sup>2</sup>. As creches precisam proporcionar garantia para o desenvolvimento e crescimento adequado das crianças assim como a manutenção da saúde integral das mesmas. Com essas responsabilidades atribuídas às creches, o Projeto Merenda Saudável foi desenvolvido no intuito de intervir na alimentação das crianças por meio da implantação de uma horta, resultando na inserção dos vegetais na merenda escolar como uma estratégia de promoção e prevenção de saúde primária. Para tanto, por meio das doações e envolvimento da comunidade Parque Amazônia I e da Universidade Federal Rural da Amazônia, obteve-se os insumos e conhecimentos técnicos para montagem e instalação de canteiros, os quais tiveram suas bases construídas com materiais reutilizados (garrafas PET e pneus). As condições físicas e ambientais da área disponibilizada para a construção da horta possibilitou o cultivo das seguintes hortaliças: alface, couve, carirú, chicória, coentro, cebolinha e pepino. Tendo-se como referência a vulnerabilidade socioeconômica que grande parte das crianças da creche Betinho está inserida, a implantação de uma horta nesta unidade educacional também vem representar uma forma de economia financeira. Estudos<sup>3</sup> mostram que as atividades desenvolvidas na horta são em prol da merenda escolar reduzindo os gastos que a escola poderia ter na aquisição das hortaliças, além de disponibilizar vegetais frescos para os estudantes. Mesmo que inicialmente tais recursos não sejam suficientes para abastecer a creche em sua plenitude, o projeto visou o desenvolvimento de autonomia e a sensibilização da comunidade através da participação durante todas as etapas de montagem da horta, o que possibilita facilidade de incorporação dos vegetais por parte dos professores e alunos inicialmente, sendo que a implantação de uma horta no ambiente escolar vem proporcionar o hábito da ingestão de fibras não somente neste recinto, mas também na abrangência do domicílio de cada criança. **Conclusão:** O estabelecimento e a manutenção de uma horta no ambiente escolar configuram-se, portanto, não somente como um reservatório de vegetais que visa complementar a alimentação dos alunos, mas sim como um espaço no qual as crianças são inseridas precocemente de forma lúdica no conhecimento daquilo que é importante na alimentação diária, fazendo com que a horta possa ser instrumento de socialização entre alunos, pais e educadores. Assim, bem mais que uma alimentação saudável, o cultivo das hortaliças no recinto educacional contribui de forma mais barata na merenda escolar, levando em conta a vulnerabilidade socioeconômica que boa parte das crianças da creche Betinho e de muitas outras creches no país se encontram.

### **Referências Bibliográficas:**

1. Artmann, E. O Planejamento Estratégico Situacional: A Trilogia Matusiana e uma Proposta para o Nível Local de Saúde (Uma Abordagem Comunicativa). [dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz, 1993.
2. Ministério da Educação (BR), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Coordenação Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Manual de Orientação para a Alimentação Escolar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
3. Fiorotti, J. L.; Carvalho, E. S. S.; Pimentel, A. F.; Silva, K. R. Horta: a importância no desenvolvimento escolar. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; 2010 Set. 21-22; Univap-Urbanova. São José dos Campos: Universidade Vale do Paraíba; 2011.